

Ata Resumida de Reunião

Identificação

Cooperação Brasil – França

Apoio e fortalecimento da governança das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Brasil

3ª Reunião do grupo de acompanhamento do estudo dos modelos de regulação relativos ao manejo dos resíduos sólidos urbanos em parcerias público-privadas em diversos municípios brasileiros

1. DADOS

Reunião n°

3

Data e local

17/01/2019 – Teleconferência

Presentes (12)

Silvano Silvério da Costa	Assessor da SDI/MPDG
Bartira Tardelli Nunes –	Assessora da SDI
Alceu Galvão Junior	Analista de Regulação – ARCE, representando a ABAR
Sérgio Gonçalves	Consultor, FUNASA
Sérgio Cotrim	Gerente, SNSA - MCID
Alexandre Godeiro	Assessor do Ministério das Cidades
Vanessa Schmidt (VC)	Assessora, ADASA, representando a ABAR
Matheus H G Mendes	Consultor, FUNASA
Elcires Pimenta	Coordenador geral EGIS - FESPSP
Emmanuel Cabalé	Coordenador Adjunto EGIS-FESPSP
Laura Fortes	Técnica de apoio EGIS-FESPSP
Nicolas Bourlon	Chefe de Missão - Expertise France



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.
RECONHECIMENTO DESDE 1933



Ata de reunião

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. P1 e plano de trabalho
2. Benchmark nacional
 - a. Questionário
 - b. Agenda
3. Viagem à França
4. Próximos passos

3. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

3.1. P1 e Plano de Trabalho

O relatório do P1, com o Plano de Trabalho foi revisado a contento, incorporando a maioria dos itens apontados na última reunião. Por parte da ABAR foram enviadas 26 propostas de alteração, 20 das quais, foram incorporadas.

O cronograma está sendo readequado, mas as datas finais dos produtos a princípio serão mantidas. Deverá ser realizada a reprogramação de algumas atividades, entre as quais a data do Seminário previsto no P3.

Com relação à seleção do piloto, os estudos da Caixa – EVTEA – não estarão prontos no prazo compatível com a escolha do piloto. Somente estarão disponíveis os relatórios preliminares.

A Caixa se dispôs a apresentar os relatórios em andamento aos consultores, e os trabalhos serão feitos com base nos estudos preliminares da Caixa, e as teleconferências e visitas técnicas devem complementar os dados. Trata-se da única forma viável de trabalhar, sem comprometer o cronograma geral do projeto. Não há estudos do COMARES realizados pela CAIXA. A ARCE deve encaminhar os estudos existentes para subsidiar a seleção do piloto.

Não será possível que o MPDG tenha acesso ao material disponibilizado pela Caixa para a consultoria, pois trata-se de material de propriedade dos municípios. É possível que haja um acompanhamento dos dados no desenvolvimento do trabalho, mas não a disponibilização dos documentos.

Com relação aos Seminários, foi feita a proposta de uma transmissão online. A proposta, com algumas ressalvas, foi bem recebida e deverá ser estudada, considerando que partes importantes dos Seminários implicarão em validação de proposta e devem ser mais restritas. Quando for relacionado aos itens técnicos já aprovados, é interessante que se tenha um público mais abrangente.

3.2. Benchmark nacional

A maioria dos presentes considerou que o novo formato do questionário está mais adequado: “O questionário não está complexo, está palatável.”

A consultoria ponderou que as informações secundárias foram retiradas do questionário e deverão ser levantadas diretamente pela consultoria no website das agências. Com o complemento das visitas técnicas, será possível atingir os objetivos.

Foi proposto o estabelecimento claro de uma linha de corte: saneamento básico. Para o ajuste fino de algumas questões, serão enviadas observações por email logo após da reunião. Também foi sugerido fazer uma agenda paralela da consultoria com a Vanessa e o Alceu para esta finalização.

As entidades levantaram que seria interessante que os representantes das instituições coordenadoras possam participar das conferências e visitas. A consultoria ressaltou que isso enriqueceria o processo.

A consultoria está organizando um banco de dados que será disponibilizado às instituições coordenadoras.

Viagem à França

A programação da viagem foi aprovada e confirmada para o período de 15 a 24

março de 2019, estando esta programação satisfatória.

A consultoria ressaltou que necessita, com urgência, do número fixo de pessoas participantes da visita técnica à França.

Foram estimadas as seguintes participações:

ARSETE:	1 participante
ARES-PCJ:	1 participante
ARCE:	2 participantes
ARSESP:	2 participantes
ADASA:	2 participantes
AGIR- SC:	??

Estão confirmados 8 (oito) participantes das agências, devendo-se considerar até 10 participantes das agências.

Para as instituições coordenadoras foram estimados 6 participantes, sendo:

FUNASA:	2 participantes
MDR:	1 ou 2 participantes
Sec. de governo:	1 participante
Caixa:	1 participante

Foi definido que se continue considerando o número de participantes com total entre 14 e 17 pessoas. A consultoria solicitou o envio de uma lista com um número fixo de participantes. até o dia 25/01.

3.3. Próximos passos

Há interesse da ABAR em divulgar material sobre o estudo no website. Ficou estabelecido que serão divulgadas somente as versões finais do estudo.

Definiu-se a realização de uma próxima reunião de acompanhamento no máximo até o início de fevereiro.